

CIGARROS ELETRÔNICOS

Procon notifica plataformas virtuais sobre venda ilegal

FOTOS PROCON



Comércio de dispositivos eletrônicos para fumar é proibido pela Anvisa, desde 2009

O Procon do Estado do Rio de Janeiro (Procon-RJ) notificou na última quinta-feira, 18, as plataformas de comércio Shopee e Mercado Livre, para que retirem do ar as mais de 20 lojas que estão hospedadas na plataforma e comercializam cigarros eletrônicos. O Procon também constatou a venda destes produtos proibidos no aplicativo Ifood, e notificou a empresa para que retire as ofertas de suas opções de entregas. Além disso, também foi instaurado ato sancionatório para multar um site que comercializa este tipo de produto. A venda deste tipo de dispositivos eletrônicos para fumar é

proibida no Brasil por determinação da Agência Nacional de Saúde (Anvisa) desde 2009.

No app Ifood, os fiscais do Procon identificaram também que os produtos fumígenos estão sendo comercializados sob códigos e sem quaisquer outras informações. Essa prática viola o Código de Defesa do Consumidor que prevê que essas informações devem estar sempre claras.

Além disso, o Procon também realizou fiscalização em estabelecimentos que comercializam cigarros eletrônicos em algumas regiões do estado. A ação resultou na atuação

de três lojas na região metropolitana e na apreensão de centenas de produtos. Blitzes deste tipo irão continuar, inclusive no interior, avisa o Procon.

O presidente da autarquia, Cássio Coelho, observa que esse tipo de ação é importante para inibir a venda de produtos ilegais e proibidos na internet. Além disso, garante que os consumidores não tenham sua vida e saúde colocadas em risco. “Nós tomamos ciência de que o comércio dos cigarros eletrônicos por meio de plataformas de comércio virtual vem sendo feitos. Não podemos fechar os olhos, permitindo que um produto proibido pela Anvisa seja vendido es-

cancaradamente”, enfatizou Coelho.

Ainda conforme o presidente do Procon, apesar de não ser simples promover fiscalizações deste tipo permanentemente, os agentes irão atuar sempre que houver denúncias ou for constatado que um produto proibido e não certificado pelos órgãos competentes estiver sendo disponibilizado para venda. De acordo com Coelho, o intuito é fazer com que os consumidores tenham sua saúde e segurança protegidos, conforme previsto no artigo 68 do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

De acordo com Coelho, a fiscalização tem focado os DEFs (disposi-

tivos eletrônicos para fumar), mas a intenção do Procon é que as notificações, fiscalizações e autuações se estendam a outros produtos que tem comercialização proibida no Brasil, e que têm seu comércio facilitado pelas vendas online. “Essa é a primeira vez que notificamos as plataformas de vendas na internet para que retirem do ar as empresas que fazem comércio de produtos ilegais no Estado do Rio de Janeiro, mas já estamos pesquisando outros produtos que não têm permissão para serem vendidos. Vamos tomar as devidas providências”, reforçou Coelho.

Apagão global afetou bancos e aeroportos em todo mundo

Na manhã desta sexta-feira, 19, diversos países registraram problemas técnicos que afetaram as operações de companhias aéreas internacionais, empresas ferroviárias e do setor de telecomunicações, entre outros. Segundo a Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA), as principais companhias aéreas, incluindo Delta, United e American Airlines, suspenderam os voos no início da manhã, em razão de “problemas de comunicação”. Os aeroportos de Berlim, na Alemanha, Amsterdã-Schiphol, nos Países Baixos, Hong Kong, Espanha e

Suíça também foram afetados por problemas similares.

No aeroporto de Sydney, foram registradas extensas filas. As companhias aéreas Air France, KLM (dos Países Baixos) e Ryanair (da Irlanda) enfrentaram contratemplos em suas operações, assim como as três companhias aéreas indianas IndiGo, SpiceJet e Akasa Air. O apagão cibernético também afetou hospitais nos Países Baixos, a Bolsa de Valores de Londres e o sistema ferroviário britânico, além da programação do canal britânico Sky News, no qual foi interrompida, e também o canal

nacional ABC, na Austrália foram afetados por uma falha “grave”.

A companhia de telecomunicações australiana Telstra, afirmou que os cortes foram causados por “questões globais” que impactaram o software fornecido pela Microsoft e pela empresa de segurança cibernética CrowdStrike. Nas redes sociais, a empresa americana Microsoft assegurou que estava adotando “medidas” a fim de amenizar a situação após os problemas detectados. “Os nossos serviços continuam observando melhorias contínuas enquanto seguimos

Problema, nesta sexta-feira, causou atrasos em voos, impactando os serviços bancários e de comunicação

adotando medidas de mitigação”, escreveu a empresa.

Até o fechamento desta edição ainda não estava claro se os problemas mencionados pela Microsoft tiveram relação com as falhas de TI a nível global. De acordo com a autoridade nacional de segurança cibernética da Austrália, o “apagão em larga escala” foi relacionado com uma “plataforma de software de terceiros” e que não existem evidências que sugiram uma conexão do apagão com um ataque hacker.

(Com informações da AFP e Correio Braziliense)



Estado do Rio de Janeiro
**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

PORTARIANº 2.915/2024

O VEREADOR MAX BILL, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear Thais Schuenck Gravino de Freitas, para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessora Parlamentar de Expediente do Vereador Dirceu Tardem, com vencimento no valor de R\$ 3.181,60 (três mil cento e oitenta e um reais e sessenta centavos), correspondente ao padrão CM-III grau “C”, com efeitos a partir do dia 18 de julho de 2024.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 18 de julho de 2024.

VEREADOR MAX BILL
PRESIDENTE

